

Título Evento: Abandono do Ensino Superior – projeto Alfa (Guia – Gestión universitária integral del abandono

Tipo de Evento e promotores: Apresentação

Data: 14 maio 2014

Local: CSI I/IPQ

Participante da AEP: Alexandra Sevinate Pontes/Isabel Ribeiro

NOTAS DE INTERESSE:

Projeto internacional com cerca de 20 Instituições de Ensino Superior (IES), 833 081 estudantes, a maior parte das quais na América Latina (em Portugal foram parceiros no projeto a Universidade Aveiro e Instituto Superior de Engenharia de Lisboa)

Segundo o Banco Mundial o abandono no ensino superior atinge 40% dos estudantes. O abandono escolar é um desperdício económico, humano e social. Há pouco trabalho concreto feito que aborde o abandono escolar.

Objetivo do projeto: melhorar – compreender para ter uma forma de reter os estudantes nas nossas instituições.

Parte do trabalho do projeto constou da aplicação de um inquérito pelas IES parceiras no projeto aos seus estudantes de 1º ano/1º ciclo no ano 2009.

Nota: O abandono escolar deveria ser um indicador de qualidade.

Questionário Alfa-Guia e a multidimensionalidade do Fenómeno do abandono:

- *mudança de curso;*
- *mudança de instituição;*
- *mudança de nível (ex: de licenciatura para CET) e*
- *abandono do ES como um todo.*

Dai o valor do abandono escolar proposto pelo Banco Mundial ser de 40%

O abandono considerado (40%) está associado ao número de estudantes que não completam os seus estudos no tempo previsto para o fazerem.

Resultados do inquérito:

Universo de 2285 estudantes da Universidade de Aveiro: 4,1% mudaram de curso e 23% mudança de instituição e/ou desistiam do curso.

Houve a preocupação de inquirir por áreas de estudos.

Muito embora este número tenha, necessariamente, que ser sujeito a cuidados de interpretação variadas, o valor percentual de abandono na U. de Aveiro apurado foi de 16,6% (intervalo de confiança 13-20%)

Na área da saúde e serviços sociais parece haver maior abandono do que nas outras áreas; por outro lado, na área das engenharias parece haver menos “abandono efetivo” assistindo-se nesta área a fenómenos de alteração de curso e/ou de IES.

Os estudantes que abandonam são, em maior %, mais velhos (mais de 22 anos), casados e dependem economicamente de si próprios. Isto é, têm características pessoais ou socioeconómicas que os distinguem. Também estes, em relação aos estudantes mais jovens sem responsabilidades profissionais ou pessoais, fazem uma avaliação da IES diferente culpabilizando-se pelo abandono por motivos de falta de dedicação, pelo tempo pouco

dedicado ao estudo, etc.. Pensam que poderiam ter feito melhor mas têm os mesmos valores médios de satisfação com os cursos do que os outros estudantes.

O mesmo não acontece relativamente à satisfação com a gestão da instituição.

Motivação para o abandono escolar: dificuldades económicas ou dificuldades em conciliar estudo com o trabalho (2 grandes indicações). A experiencia é avaliada como positiva.

Quando perguntamos se têm intenção em retomar os estudos, 71% responde que sim.

Conclusões:

A ideia (definição) de sucesso amplifica o problema ao incluir os estudantes que reajustaram as suas escolhas (mudança de cursos e /ou IES).

No que diz respeito ao abandono do Ensino Superior ficamos com a ideia de que pode haver uma correlação com aspetos socioeconómicos.

As expectativas dos novos públicos, alteradas por um acesso ao ensino superior que, no passado, era elitista. O ónus do “abandono” passa para o próprio aluno não questionando o ensino Universitário.

O reajustamento - mudança de curso e/ou de IES - pode ser feita em qualquer altura do seu curso.

Parece fundamental que o abandono do IES possa passar a ser estudado a nível central para que possam ser identificados os casos de abandono por mudança de instituição. É difícil às IES acompanharem as transições que não conhecem (como por exemplo a *mudança de instituição*).

Mais informações no site do projeto: <http://www.alfaguia.org/www-alfa/index.php/es/>